

ISIO GHELMAN



Ator profissional desde 1985, atuou em mais de 50 espetáculos ao longo da carreira. Em 2015, recebeu o Prêmio APTR de Melhor Ator em papel coadjuvante pela interpretação do personagem Gibbs em A estufa, de Harold Pinter, com direção de Ary Coslov.

É professor de Interpretação Teatral na Escola de Atores Wolf Maya.

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

Como professor e/ou coordenador de cursos de teatro, deu aulas em vários cursos livres ao longo de sua carreira, em colégios, no Teatro Glauce Rocha, no Teatro Ipanema, no Teatro Miguel Falabella e outros. Durante 9 anos coordenou o Programa Horizontes Culturais, realizado através de parceria entre a Secretaria Municipal de Educação e a Secretaria Municipal das Culturas, que atuou junto a estudantes e professores da rede municipal de ensino do Rio de Janeiro com o fim de proporcionar-lhes referências culturais que lhes facultassem a renovação do interesse pela vida cultural e artística e a constituição de critérios próprios e singulares para a compreensão, fruição e crítica das manifestações artísticas. Foi também um dos coordenadores do Programa Plateias do Futuro, realizado através de parceria entre o Governo do Estado do Rio de Janeiro e a Unesco que atuou junto a estudantes da rede estadual de ensino do Rio de Janeiro participantes do programa, com o fim de proporcionar-lhes atividades artísticas e culturais durante os finais de semana dentro das escolas.

TEATRO

Entre seus espetáculos mais recentes destacam-se: Jacinta, de Newton Moreno, com direção de Aderbal Freire Filho; Novecentos, de Alessandro Baricco, com direção de Victor Garcia Peralta; Moby Dick, clássico de Herman Melville, adaptado e dirigido por Aderbal Freire Filho; Traição, de Harold Pinter, direção de Ary Coslov; O púcaro búlgaro, de Campos de Carvalho e Sonata de outono, de Ingmar Bergman, ambas com direção de Aderbal Freire Filho; a temporada em Portugal de O que diz Molero, de Diniz Machado, também com direção de Aderbal Freire Filho; A memória da água, de Shelag Stephenson, dirigido por Felipe Hirsch e Nada de Pânico, de Michael Frayn, dirigido por Enrique Diaz.



TV

Atuou nas duas temporadas de Aline, seriado exibido na TV Globo, dirigido por Mauricio Farias, no papel do psicanalista Yuri. Foi ainda o protagonista na série em 12 capítulos exibidos no GNT, Gente Lesa, com direção de Alê Braga e Victor Garcia Peralta; esteve também em Anjos do Sexo, seriado de Domingos Oliveira em 26 episódios, exibidos na Band TV e na novela Fina Estampa, de Aguinaldo Silva no papel do Guilherme Steiner, com direção de Wolf Maya. Em 2013, fez Destino: Rio de Janeiro, produzido pela O2 Filmes com direção de Fábio Mendonça e exibição pelo canal HBO, a série A mulher do Prefeito, exibido na TV Globo, com direção de Luiz Villaça. Em 2014, foi o Gleidson no seriado Só Garotas com direção de Maria Flor e exibida no canal Multishow e também no episódio Inversão da série de televisão Questão de Família, com direção de Sergio Rezende exibido no Canal GNT. Atuou ainda em diversos programas da TV Globo, entre eles, Você Decide, Carga Pesada, A Grande Família, Tapas & Beijos, Louco por Elas, na minissérie Amazônia e em vários esquetes de humor exibidos no Fantástico ao longo de 2007 e 2008.

Ainda em 2015, na televisão, está em dois programas na TV Globo: Amorteamo, série em 5 capítulos de Cláudio Paiva e Newton Moreno, com direção de Flávia Lacerda e também no elenco do Novo Zorra, humorístico semanal com direção de Núcleo de Mauricio Farias e Direção Geral de Mauro Farias.

CINEMA

No cinema, além de atuar em vários curta-metragens, fez o personagem José no drama bíblico Maria, a mãe do filho de Deus, dirigido por Moacyr Góes e Norman Jones, pai de Stuart Angel Jones em Zuzu Angel, de Sérgio Rezende.

PRÊMIOS E INDICAÇÕES

Em 2015, recebeu o Prêmio APTR de Melhor Ator em papel coadjuvante pela interpretação do personagem Gibbs em A estufa, de Harold Pinter, com direção de Ary Coslov. Recebeu também indicação ao Prêmio Questão de Crítica de Melhor Elenco pela peça Vianinha conta o último combate do homem comum, de Vianinha com direção de Aderbal Freire Filho.

